



EIXO TEMÁTICO: Assistência segura na administração de medicamentos em serviços de saúde.

MODALIDADE: Comunicação Oral.

**PROTAGONISMO NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS:
CUIDADOS DA ENFERMAGEM INTENSIVA**

Antonio Wellington Vieira Mendes¹

Lorena Pinheiro Braga²

Karina Ellen Alves de Albuquerque³

Marina da Silva dos Santos⁴

Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁵

Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁶

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente propício à ocorrência de Eventos Adversos, por dispor de arsenal tecnológico denso, materiais de alta complexidade e tensões constantes por excesso de trabalho, que comprometem a comunicação entre equipe de Enfermagem, equipe médica e paciente. Especificamente quanto à medicação, os erros associados ao cuidado têm ocorrido em decorrência de: falta de conhecimento sobre medicamentos; falta de informação sobre pacientes; falhas na administração de doses; má compreensão da prescrição; ordens verbais sem prescrição escrita. Vale ressaltar que metade desses eventos são considerados evitáveis, requerendo um cuidado seguro para prevenir incidentes que coloquem em risco o paciente, durante o preparo e a administração de medicamentos. **OBJETIVOS:** Conhecer os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em unidade de terapia intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, por meio de busca nas bases de dados eletrônicas BDENF, LILACS e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no mês de agosto de 2019. Para tal, utilizou-se descritores do vocabulário controlado Descritores em Ciências

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade e Projeto Jovens Socorristas. E-mail: wellingtonmendes723@gmail.com.

² Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão. Participante do Projeto de Extensão Educação Para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: lorenabraga631@gmail.com.

³ Discente do 8º Semestre do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante dos Projetos de Extensão: Artistas do Cuidar e Viver bem na Melhor Idade E-mail: karinaellen2@hotmail.com.

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do grupo de Pesquisa e Extensão Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: Marina20162017@gmail.com.

⁵ Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (Universidade de Fortaleza – UNIFOR). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: glicia_efm@yahoo.com.br.

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com.

da Saúde - DeCS: Segurança do Paciente, Erros de Medicação, Unidade de terapia Intensiva e Enfermagem, conectados pelo operador booleano *AND*. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos com texto disponível, no idioma português, publicados entre os anos 2015 a 2019. Foram excluídos os artigos repetidos, restando assim cinco artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Entre os cuidados de enfermagem a serem realizados na Unidade de terapia intensiva com o intuito de reduzir os danos associados ao preparo e administração de medicamentos apontou-se: supervisão e trabalho em grupo, com foco na comunicação, identificando as dúvidas para esclarecimento; atenção redobrada, sem distrações e com foco no conhecimento de cada fármaco para evitar acidentes na sua aplicação; rotulagem de seringas com o nome e dosagem da medicação, bem como informações do paciente, colocando os medicamentos de cada paciente em bandeja única; identificação correta do paciente; registro correto das medicações realizadas em planilha própria para facilitar o reconhecimento dos cuidados prestados; atenção no armazenamento de fármacos com possuem rótulos semelhantes, de modo a sinalizar a dispensação correta do medicamento. Em suma, a enfermagem em terapia intensiva atuou como protagonista na prevenção de erros, detectando as complicações precocemente e realizando ações para minimizar danos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados de enfermagem para administração segura de medicamentos neste âmbito se assemelham aos demais setores do hospital. Caso ocorra, o reconhecimento e a notificação do erro são de fundamental importância nesse contexto, para orientar medidas de prevenção, estimulando a segurança do paciente e contribuindo para maior qualidade assistencial. Sugere-se uma reflexão sobre as práticas assistenciais de enfermagem, bem como a realização de capacitações para divulgação de tais cuidados.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Erros de Medicação. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

PENA, M. M; MELLEIRO, M. M. O método de análise de causa raiz para a investigação de eventos adversos. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2017.

ROCHA, C. M. *et al*. Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2018.

SOUZA, R. F; ALVES, A. S; ALENCAR, I. G. M. Eventos adversos na unidade de terapia intensiva. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2018.